

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Projeto Nº | *Projeto POCI-05-5762-FSE-000300*

Designação do projeto | SISTEMA DE VIGILÂNCIA DAS ALTERAÇÕES DA SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA - SiVig

Apoio no âmbito do Sistema de Incentivos | SATDAP – Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública (SAMA2020).

Objetivo principal | Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública.

Região de intervenção | Âmbito nacional com a localização dos investimentos na NUTS II de Área Metropolitana de Lisboa.

Entidade beneficiária | AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Data de aprovação | 26.05.2020

Data de início | 01.07.2020

Data de conclusão | 30.09.2023 (resultante da reprogramação física e financeira com prorrogação de prazo e libertação de verba, autorizado pelo COMPETE – Quadro 1).

Custo total elegível | 696.685,00 €

Apoio financeiro da União Europeia | Apoio FSE de 396.762,11€

Apoio financeiro público nacional | 299 922,89 €

Quadro 1 – Distribuição das verbas com a reprogramação física e financeira

Rubricas	Total (€)	Ano 2020 (€)	Ano 2021 (€)	Ano 2022 (€)	Ano 2023 (€)	Taxa (%)
Contribuição Fundo	184 199.56	8 461.64	122 766.44	6 211.86	46 759.62	56.95
Contribuição Pública Nacional	32 505.81	1 493.23	21 664.67	1 096.21	8 251.70	10.05
Orçamento de Estado	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outra	32 505.81	1 493.23	21 664.67	1 096.21	8 251.70	10.05
Financiamento Público	216 705.37	9 954.87	144 431.11	7 308.07	55 011.32	67.00
Outra Participação (Âmbito Territorial)	106 735.48	4 903.15	71 137.71	3 599.50	27 095.12	33.00
Contribuição Privada	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Receitas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL	323 440.85	14 858.02	215 568.82	10 907.57	82 106.44	100.00

Síntese do projeto:

Enquadramento/objetivo

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), no âmbito das suas atribuições, pretende criar as condições tecnológicas e processuais para melhorar o serviço prestado aos cidadãos e entidades com quem a ANSR se relaciona na área da segurança rodoviária, em

particular no domínio da informação sobre a sinistralidade rodoviária. Nesta vertente, tem em desenvolvimento o projeto SiVig apoiado pelo SATDAP, e que também constitui a medida Simplex 91 IA& Prevenção Rodoviária no eixo tecnologias emergentes.

Com este projeto, pretende-se potenciar as capacidades de análise de dados, incluindo o recurso a modelos preditivos de ocorrência de acidentes e de gravidade das lesões resultantes.

A solução a implementar será interoperável para integração dos registos das ocorrências de acidentes rodoviários, na Base de Dados da ANSR, provenientes do preenchimento dos Boletins Estatísticos de Acidentes de Viação (BEAV) pela PSP e GNR, bem como outra informação proveniente de organismos da Administração Pública (central e Local).

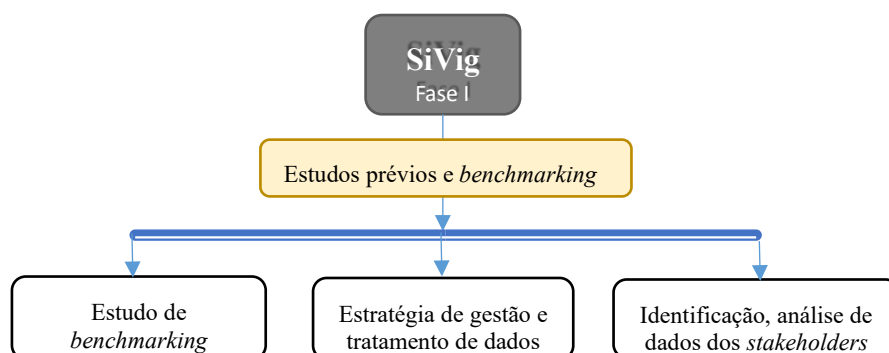
Assim, são criadas as condições para se inferir a informação necessária para um melhor conhecimento da sinistralidade rodoviária, evidenciando os pontos mais críticos do ponto de vista da sinistralidade, emitindo alertas, quer para os cidadãos, quer às entidades interessadas, relativamente às alterações dos padrões de segurança rodoviária, e suportando a implementação de medidas preventivas adequadas.

É ainda de realçar a integração dos dados em ambiente SIG, possibilitando análises de evolução temporal (tanto numa perspetiva linear como cíclica) da sinistralidade, dentro e fora das localidades, incluindo alguns fatores externos e influentes na sinistralidade como fatores meteorológicos, luminosidade, tráfego, entre outros.

Fase 1 – Estudos prévios ao desenvolvimento e implementação dos modelos preditivos e sistema de alertas de alterações aos padrões da sinistralidade rodoviária

Tendo em vista alinhar as metodologias e métodos a utilizar na implementação futura dos modelos preditivos e de um sistema de alertas (Fase 2) com as melhores práticas e experiência detida em outros países, foi desenvolvida a primeira fase do projeto constituída por um conjunto alargado de estudos prévios conforme se ilustra na imagem seguinte.

Os resultados obtidos com estes estudos foram apresentados num workshop público que contou com a presença dos principais parceiros da ANSR na área da segurança e sinistralidade rodoviária.





Fase 2 - Desenvolvimento e implementação do modelo preditivo e sistema de alertas

A conclusão da fase 1 veio evidenciar a extrema complexidade subjacente aos modelos preditivos, com grande impacto nos trabalhos de subsequente conceção de todos os procedimentos. Por outro lado, o estudo de *benchmarking* proporcionou um grande volume de informação sobre a matéria, mas principalmente de natureza teórica.

Assim, para o desenvolvimento da 2ª fase, incluindo a vertente prática de desenho do modelo, a ANSR confrontou-se com a necessidade de desenvolver uma etapa intermédia, recorrendo ao suporte científico de uma universidade.

Esta reestruturação constituiu um ajustamento físico e financeiro à operação, com a definição de objetivos intermédios a concretizar a curto e a médio prazo. No entanto, dada a importância do projeto SiVig para a ANSR, com impacto em todos os utentes das infraestruturas rodoviárias (condutores, passageiros e peões), pretende-se dar continuidade ao mesmo para além do prazo previsto na operação.

No total, definiram-se 5 objetivos intermédios de curto prazo que foram atingidos e superados. Neste âmbito, utilizando um subconjunto de dados, foi desenvolvido um protótipo constituído por dois tipos de modelos de inovação e de experimentação na Administração Pública, designadamente um modelo para alertas de alterações aos padrões de sinistralidade e um modelo para a previsão da gravidade dos acidentes.

O objetivo de médio prazo será concretizado em 2024, com o desenvolvimento e implementação dos modelos preditivos de frequência e de gravidade de acidentes, para todo o universo da rede rodoviária.

Mérito da operação

O mérito da operação e os seus benefícios nas vertentes interna à entidade e à administração pública, bem como externa, que a seguir se indicam, serão atingidos na sua totalidade com a conclusão do projeto:

- a) A nível interno à entidade e à administração pública, com um modelo alargado de análise de dados, reporte e disseminação da informação, entre a ANSR, as forças de segurança e outros organismos, potenciando a eficiência interna das organizações e a modernização da administração pública, fazendo uso das metodologias/tecnologias associadas à ciência dos dados e inteligência artificial e promovendo/melhorando o acesso a informação robusta e necessária ao planeamento das políticas de segurança rodoviária.
- b) A capacitação da ANSR com mecanismos que melhoram a supervisão, monitorização, fiscalização e auditoria ao nível da segurança rodoviária, terá impacto positivo ao nível de todo o território nacional, com especial enfoque nas zonas de maior nível de acidentes – Norte, Centro e Lisboa.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

- c) A nível externo, na disseminação de informação e na disponibilização de serviços aos cidadãos e outras entidades interessadas, de forma igual e independente da sua localização geográfica ou perfil institucional, permitindo o acesso a informação relevante e promovendo a segurança rodoviária.